

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

## **PRÁXIS DOCENTE E PORTFÓLIOS: UM INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>**

**Bruna Barboza Trasel<sup>2</sup>, Celso José Martinazzo<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Recorte pontual do terceiro capítulo da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUI), Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí-RS.

<sup>3</sup> Orientador desta pesquisa. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (UNIJUI).

Recorte pontual do terceiro capítulo da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ

### **RESUMO**

Este escrito objetiva relatar particularidades de uma pesquisa que compõe uma dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, que apresenta discussões acerca da Práxis Docente e a Formação Continuada em Contexto. A particularidade aqui apresentada refere-se à análise de um documento denominado “portfólio”, no qual as educadoras construíram registros das formações continuadas em contexto vividas no ano de 2015. A análise desse documento perpassa a busca por indícios de práxis docente nos registros dos educadores. Vestígios do processo de ação-reflexão-ação. A metodologia utilizada na dissertação para a análise do portfólio é a Sistematização de Experiências. Neste relato, apenas apresentamos considerações sobre a documentação pedagógica e o portfólio.

### **INTRODUÇÃO**

O presente texto apresenta um recorte pontual do terceiro capítulo da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, no qual dedico-me efetivamente a analisar a Documentação Pedagógica realizada pelas professoras de Educação Infantil da Escola Municipal Infantil Alvorada, localizada no município de Ijuí, noroeste do Rio Grande do Sul. Neste movimento, busco nas escritas de professoras encontrar vestígios, indícios de práxis pedagógica.

Com relação à documentação pedagógica, vale referendar que inspirados na concepção de Reggio Emilia, região da Itália cujas escolas da infância foram consideradas as melhores do Mundo na década de 90, que se utilizam da documentação pedagógica como forma de registro das aprendizagens de crianças e de adultos nos contextos de educação infantil.

A documentação pedagógica é considerada como um processo de visualização, "mas o que documentamos não representa uma realidade verdadeira mais do que as declarações sobre o mundo social e natural representam uma realidade verdadeira – ela é uma construção social em que os pedagogos, por intermédio do que selecionam como valioso de ser documentado, são também co-construtores participativos" (DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 192-3). Além disso, é

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

considerada como um “instrumento vital para a criação de uma prática pedagógica reflexiva e democrática” (DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 191).

Dessa forma, “[...] quando documentamos, somos co-construtores das vidas das crianças e incorporamos nossos pensamentos implícitos do que consideramos serem ações valiosas em uma prática pedagógica” (DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 193).

A documentação pedagógica assume o papel de criar memórias das vivências e experiências, neste caso, dos professores e professores/coordenadores pedagógicos e toma forma reflexiva ao constar as impressões dos envolvidos e a possibilidade de alargar as questões teóricas e práticas. Por fim, cabe dizer que “[...] a documentação pode ser vista como uma narrativa de auto-reflexividade – uma auto-reflexividade a partir da qual a autodefinição é construída” (DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 193).

Assim, a documentação em portfólio torna-se um grandioso documento para a análise, na busca por compreender e encontrar possibilidades de práxis docente nos registros dos educadores envolvidos no processo de documentação pedagógica das formações continuadas em contexto que participaram no ano de 2015.

### **PORTFÓLIOS E ACHADOUROS: UM EMARANHADO DE REGISTROS**

É a partir dessa busca e dessa intimidade com o documento que percebo a sua grandiosidade. Utilizo um poema de Manoel de Barros (2015, p. 70) como metáfora desse sentimento. O poema intitulado "Achadouros" evoca a sutileza do que nos toca e nos faz sentir o pertencimento à instituição escolar na qual atuamos, dizendo que "a gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. [...] Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade".

Intimidade esta que me permite voltar à essa documentação, após dois anos de sua construção, com a potencialidade de fazer emergir nos seus registros as memórias de um grupo de professores e suas professoras/coordenadoras pedagógicas, ao qual tomei distanciamento durante um ano, que somente após um longo período me aventurei a mergulhar em suas páginas.

O que evidencio aqui é que optei por manter-me distante daquelas marcas que manifestam as aprendizagens possíveis nas formações continuadas em contexto realizadas no ano de 2015, enquanto me dedicava a compreender o conceito de práxis e a sua articulação nas formações continuadas em contexto, reconhecendo a importância de alargar as possibilidades teóricas, sem nunca ter tirado da memória as vivências práticas, tornando-se, dentro de mim, um emaranhado de experiências. Um emaranhado do vivido e do referencial teórico revisitado.

Experiências que desejo compreender como nos propõe Jorge Larrosa (2002, p. 24) em Notas sobre a experiência e o saber da experiência, a experiência como a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

E neste sentido, no "olhar mais devagar", no "sentir mais devagar", no "escutar mais devagar", o Portfólio, elemento analisado, foi criado como instrumento de documentação pedagógica das escolas municipais infantis no início de 2014, possibilitando o desafio de criar os registros e reflexões pertinentes ao grupo de professores.

Com o objetivo de pensar o cotidiano e avançar na práxis pedagógica, as formações continuadas em contexto são o tema dos registros em Portfólios. Cada portfólio expressa as reflexões do grupo de professores e o nível de compreensão que o grupo já possui sobre suas concepções de Infância, de Criança e de Educação Infantil, dentre tantos outros temas que são discutidos. Essa situação se estendeu pelos três próximos anos, consolidando a sua importância.

De acordo com Santos et al. (2016, p.194), gestores do município ao qual a escola pertence, foi ao perceber "[...] a necessidade de desafiar os coordenadores pedagógicos a registrar a caminhada da escola em relação à formação continuada, instituiu-se o portfólio como instrumento para registro e reflexão das vivências", sendo que "o portfólio é apontado como um documento reflexivo, compreendido como instrumento do trabalho pedagógico, ou seja, espaço para marcar certezas e incertezas, assim como conquistas e descobertas".

"O portfólio educacional serve para demonstrar as experiências de sala de aula que foram guiadas por pesquisa, preocupação, avaliação, planejamentos e pelos profissionais que estão envolvidos" (CARVALHO, 2005, p. 16). Desta maneira, "a construção do portfólio educacional também requer a capacidade de decisão e análise na seleção e organização das evidências a serem incluídas no seu corpo" (CARVALHO, 2005, P. 17).

Segundo Carvalho (2005, p. 17) "o portfólio educacional é um produto de um processo auto-reflexivo, contínuo e documentado de formação e avaliação. No cerne desta proposta está a apropriação e o direcionamento do próprio desenvolvimento profissional". E concluem ponderando que:

Para os professores em exercício, o portfólio educacional é a documentação organizada de evidências que ilustram a competência pedagógica, as questões do conhecimento que são importantes, o conhecimento do processo de ensino e aprendizagem, do currículo, das questões educacionais e os atributos pessoais e profissionais que contribuem para a efetividade do ato educativo.

Enfim, diante das premissas apresentadas podemos considerar a importância desse instrumento de documentação pedagógica de educadores acerca das suas percepções do vivido/vivenciado nas formações continuadas em contexto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O portfólio se tornou instrumento de comunicação de como ocorreram as formações, das reflexões que se fizeram possíveis e das aprendizagens que os professores, auxiliares/monitores e funcionários. Tornando-se um grande elemento para a pesquisa de Mestrado, pois, apresenta em suas inúmeras páginas as interações dos profissionais com materiais teóricos e as possíveis reflexões com suas práticas cotidianas.

Essa possibilidade de pensar sobre a forma de documentação pedagógica das formações continuadas em contexto amplia o olhar acerca desse movimento que é institucional, que tem a cara

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

da escola e que busca a efetivação de uma escola pública de qualidade, que ultrapasse as questões do cuidar, considerando a importância do educar.

## REFERENCIAS

BARROS, Manoel de. Memórias Inventadas: As infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.

\_\_\_\_\_. Meu Quintal é maior do que o Mundo. Antologia. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

CARVALHO, Marie Jane Soares. Portfólio Educacional: proposta alternativa de avaliação. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; & PENCE, Alan. Documentação pedagógica uma prática para a reflexão e para democracia. In: \_\_\_\_\_. Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas. Porto alegre: Artmed, 2003.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação nº19, 2002.

SANTOS, Débora Dorneles dos; LIZOT, Eleandro José; KARLINSKI, Leila Marlise Cavinato; SANDRI, Valdir. Tempo e Espaço de Ser Criança: uma proposta de Educação Infantil. In: MELLO, Débora Teixeira de; CORREA, Aruna Noal; CANCIAN, Viviane Ache (orgs.). Docências na Educação Infantil: Currículo, espaços e tempos. Santa Maria: UFSM, Centro de Educação, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo; [Brasília] Ministério da Educação, Secretária da Educação Básica, 2016.